

DESAFIOS DA RESSOCIALIZAÇÃO: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO NO PRESÍDIO JOSÉ ABRANCHES GONÇALVES

Autor(res)

Cintia Batista Pereira
Victoria Ferreira Guadanini
Habib Ribeiro David
William Julio Ferreira
Thifanny Anthonielle Gomes Do Nascimento
Vamberth Soares De Sousa Lima

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

O presídio José Abranches Gonçalves, ou Centro de Ressocialização e pré-soltura, localizado em Ribeirão das Neves, Minas Gerais, é uma das unidades penais cruciais do sistema prisional brasileiro. Nomeada em homenagem a José Abranches Gonçalves, político e advogado mineiro, a instituição desempenha um papel significativo na administração e execução das penas de indivíduos condenados na região metropolitana de Belo Horizonte. Neste contexto, utilizaremos diferentes métodos de pesquisa para compreender qual é a funcionalidade, na prática, e quais possibilidades trazidas por um sistema prisional tão pouco valorizado.

Objetivo

Este resumo expandido visa oferecer uma visão abrangente sobre a estrutura e os desafios do Presídio José Abranches, abordando tanto aspectos estruturais quanto humanitários que influenciam o sistema prisional local. Ao explorar esses aspectos, é possível compreender melhor o funcionamento e os impactos dessa instituição no contexto do sistema de justiça criminal em Minas Gerais.

Material e Métodos

Os materiais utilizados para embasar o presente estudo foram adquiridos através da visita técnica realizada no complexo penitenciário Jose Abranches Gonçalves. De tal forma, foi necessária uma observação detalhada das instalações, incluindo celas, áreas de convivência, instalações de saúde e áreas administrativas, com foco na higiene, segurança, condições de detenção e infraestrutura. Ainda, através de informações arrecadas por meio de entrevistas e diálogos efetuados com funcionários da penitenciária e com os detentos, foi proporcionado ao estudo a obtenção de “opiniões” acerca do funcionamento interno, dos desafios enfrentados e das possíveis melhorias. A coleta de dados possibilitou registrar informações importantes como o número de detentos, as condições de saúde e de trabalho e quais os programas ofertados dentro do sistema.

Resultados e Discussão

ANAIS DO III ENCONTRO DE PESQUISA JURÍDICA: O DIÁLOGO ENTRE A SOCIEDADE, O ESTADO E A CONSTITUIÇÃO – SÉRIE COMEMORATIVA EM HOMENAGEM AOS 70 ANOS DO MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO DAS NEVES/MG , 3ª Ed. Ribeirão das Neves/MG, 2024. ISBN 978-65-01-00606-2

O Centro de Ressocialização e pré-soltura José Abranches foi considerado a primeira Unidade Prisional do estado a ter cem por cento dos detentos trabalhando e o motivo disso é a organização na qual se insere. As instalações e a estrutura são elaboradas para receberem e comportarem o número certo de detentos enviados para lá para cumprir o restante de sua pena de forma apropriada. As possibilidades de trabalho são várias, deste metalurgia, onde os detentos podem construir de objetos mais simples até ferramentas, a costura, onde são encorajados a confeccionarem os próprios uniformes e até mesmo lençóis, que além de serem revertidos para uso próprio também são enviados para os hospitais da região. Ainda, há quem opte pelo plantio e cuidado da horta, que é ampla. Existe, contudo, uma grande defasagem no envio de recursos ao presídio que sejam voltados para tratamentos médicos e psicológicos, e apesar de comportar salas próprias para esses profissionais, não possui quase nenhum para dispor.

Conclusão

O artigo 10 da Lei de Execução Penal estabelece que o Estado é responsável por prover assistência aos presos, visando prevenir o crime e facilitar sua reintegração à sociedade. Contudo, a falta de recursos compromete a eficácia desses programas. É necessário que a sociedade cobre dos entes estatais a falta de investimento na ressocialização, pois esta não beneficia somente os indivíduos que são alvo da ação, mas toda a comunidade circundante, e no fim a sociedade em sua totalidade.

Referências

Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l7210.htm>. Acesso em: 5 abr. 2024.

Unidade prisional de Ribeirão das Neves é primeira do estado com 100% dos detentos trabalhando. Disponível em: <<https://www.agenciaminas.mg.gov.br/noticia/unidade-prisional-de-ribeirao-das-neves-e-primeira-do-estado-com-100-dos-detentos-trabalhando>>. Acesso em: 5 abr. 2024.